

GALERIAS MUNICIPAIS – GALERIA DA BOAVISTA
Rua da Boavista 50, 1200-066 Lisboa

Todos os dias 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

As condições de visita das nossas galerias estão sujeitas às normas de segurança da Direção-Geral da Saúde.

Conceção da Folha de Sala para Crianças
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)



duas ou três coisas que vi na exposição

Emancipação do Vivente

curadoria

Museu para os Deslocados ~ Museum for the Displaced

Alfredo Jaar, Colectivo Ayllu (Alex Aguirre Sánchez, Leticia/Kimy Rojas, Francisco Godoy Veja, Lucrecia Masson e Yos Piña Narváez), Frame Colectivo (Gabriela Salhe e Agapi Dimitriadou), Raquel Lima

1

Emancipação do Vivente é

uma exposição concebida pela organização cultural e social **Museu para os Deslocados** que invoca a **memória** de acontecimentos relacionados com a **deslocação de pessoas**:

- Seja por questões de imigração forçada;
- Por questões de apatridia (pessoas que ficam sem pátria, sem nacionalidade);
- Ou por exclusão dentro da comunidade porque são criadas **separações** devido a questões de racismo, etnia, género, ou pela simples diferença da maioria.

2

Ao ver esta exposição tenho muitas perguntas:

Se o planeta Terra é de todos,
por que é que certas pessoas
se sentem separadas do sítio onde estão?

Será uma diferença cultural?
Será um afastamento das suas raízes?
Ou será que são os outros que as
fazem sentir assim?

O que será que as **separa**,
para se sentirem **DESLOCADAS?**

3

Deslocamento é perder a conexão com a terra sob os nossos pés.

Sabemos que sempre existiram pessoas que tentam fugir do seu país por viverem em perigo de vida: devido à **fome**, às **guerras**, à perseguição política, ou até por se sentirem **excluídas** da sociedade.

Mesmo num país democrático existem pessoas que lutam porque não têm os mesmos direitos nem a aceitação social, e exigem a igualdade.

Todos os dias há imigrantes e refugiados a tentar atravessar de barco o Mar Mediterrâneo em direção à Europa, onde acreditam poder ter uma vida melhor e longe do perigo da guerra.

4

POR QUE NOS SEPARAMOS DOS OUTROS SE TODOS TEMOS EM COMUM A NOSSA HUMANIDADE? Daí a palavra **COMUNIDADE!**

O ser humano é um ser social por natureza.
Precisamos de viver juntos para a nossa
sobrevivência e felicidade.

De que forma vivemos juntos? Que ligação temos?
E que separações e distanciamentos existem?

Será que há respeito por todos
os seres humanos e pela natureza?

E na comunidade em que vivo?
Serão todos livres?

5

A palavra **Exposição** deriva do verbo **expor**.
Que significa tornar-se vulnerável, visível, e
abrir-se... **mostrar-se**.

Nesta exposição encontramos exemplos de como por vezes não nos apercebemos e não protegemos os que são excluídos na sociedade.

Apercebo-me ao ver estas obras de que há **acontecimentos** que a humanidade está disposta a esquecer...

Mas também me apercebo que se forem **expostos** podemos ser capazes de os compreender melhor...

Durante séculos existiu a escravatura, que foi acentuada no contexto da colonização europeia sobre outros povos, e ainda hoje há feridas desses tempos...

6

O **Museu para os Deslocados** pretende não esquecer os Vivos e os acontecimentos. Olhar para o que merece ser lembrado. Construir a nossa **Memória Coletiva**.

A exposição evidencia a importância de pensar e agir no Coletivo, e também, de sermos livres e autónomos na sociedade como caminho para um futuro sustentável.

Poderíamos pensar a sociedade como uma **comunidade familiar extensa**.

7

O **Museu para os Deslocados** é

também um coletivo de artistas e pensadores. Estão a criar um **ARQUIVO VIVO** em constante construção.

O nosso olhar define o que consideramos importante e deve ser documentado e mostrado, para salvar parte das nossas histórias e das nossas culturas. Para não nos esquecermos.

Este arquivo vivo deseja que pensemos juntos sobre novas formas de nos relacionarmos.

Um horizonte mais **aberto, mais justo e mais livre!**

9

Nesta exposição descobri...

...que também se cria Arte Visual com as **PALAVRAS**.

Com cada Projeto estes artistas propõem uma nova maneira de olhar e ver.

São **FORMAS DE PENSAR** o Mundo.

10

As **palavras** que ocupam o espaço e vivem na exposição – as mensagens visuais – querem lançar as bases para um futuro de mudança.

A palavra escrita nas ruas ou nas paredes dos Museus é uma mensagem visual. Que transporta em si a **força das palavras!** Da mensagem e da poesia!

Proponho colares esta mensagem num sítio que queiras: no teu caderno, no teu frigorífico, na tua rua...

ou na tua **imaginação!**